



Avaliação em Políticas Públicas: desafios éticos e metodológicos na produção de informação e conhecimento para programas sociais

Professor: Paulo Jannuzzi

Produção de Informação e Conhecimento para Políticas Públicas

Contribuições a partir da experiência da SAGI/MDS

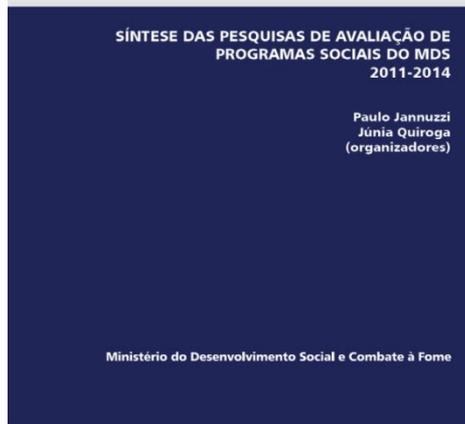
Paulo Jannuzzi

MATERIAL DE CONSULTA COMPLEMENTAR



Cadernos de Estudos DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE

NÚMERO 16 ISSN 1808-0738



Boletim especial 10 ANOS SAGI

Estudo especial 2014

SAGI comemora 10 anos

Dez anos atrás, pela Medida Provisória n. 163 de 23 de Janeiro de 2004 - convertida no Decreto nº 5.074, de 11 de maio de 2004 - surgiu o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e, com ele, a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI). À época, a SAGI ocupava salas do 3º andar do Bloco A, na Esplanada dos Ministérios, contando com 15 colaboradores de diferentes formações disciplinares e titulações acadêmicas, organizados em três departamentos - Departamento de Gestão da Informação e Recursos Tecnológicos (DGIRT), Departamento de Formação de Agentes Públicos e Sociais (DFAPS) e Departamento de Avaliação e Monitoramento (DAM).

Desde então, muita gente passou pela SAGI durante a gestão dos cinco secretários que se sucederam - Rômulo Paes de Sousa, Roberto Wagner Rodrigues, Laura da Veiga, Lúzziele Tapajós e Paulo Jannuzzi - contribuindo para aprimorar as atividades e produtos da Secretaria. Atualmente, a SAGI está instalada no 3º andar do mesmo bloco, contando com biblioteca, auditório, salas de reuniões, e quatro departamentos, onde trabalham mais de 50 técnicos, entre estatísticos, sociólogos, cientistas políticos, eco-

nomistas, educadores, profissionais de tecnologia da Informação, da comunicação, da saúde, da administração; com experiência na gestão de programas e pós-graduação, em diferentes campos do conhecimento.

Com apoio dos Ministros Patrus Ananias, Márcia Lopes, Arlete Sampaio e Teresa Campello, o portfólio de produtos e projetos desenvolvidos se ampliou acompanhando a agenda de ações do Ministério e se sofisticou em uma perspectiva técnica. Ferramentas e aplicações informacionais com funcionalidades crescentes, pesquisas e estudos avaliativos mais específicos para atendimento das demandas de aprimoramento dos programas, Indicadores mais tempestivos e provenientes de diferentes fontes de dados vem sendo disseminados em uma linha editorial mais ampla e por meio de estratégias de capacitação e formação mais regulares e capitalizadas pelo país.

Dez anos de esforços, dez anos de entregas, algumas delas premiadas, várias delas avaliadas como inovações em perspectiva Internacional, e outras tantas reconhecidas por sua contribuição para gestão e desenho dos programas do MDS pelos colegas das secretarias parceiras, dos estados e dos municípios.



www.mds.gov.br/sagi

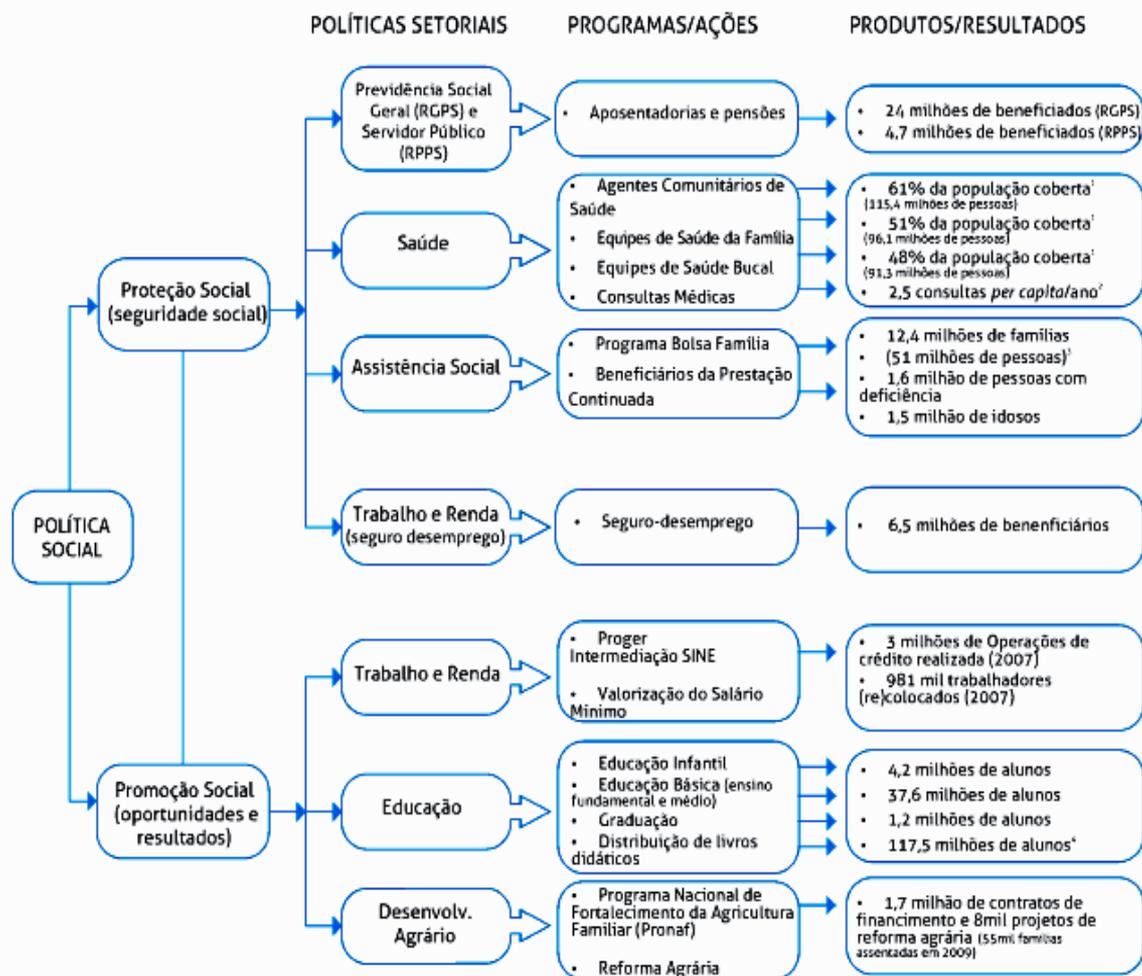
POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS

Apontamentos fundamentais

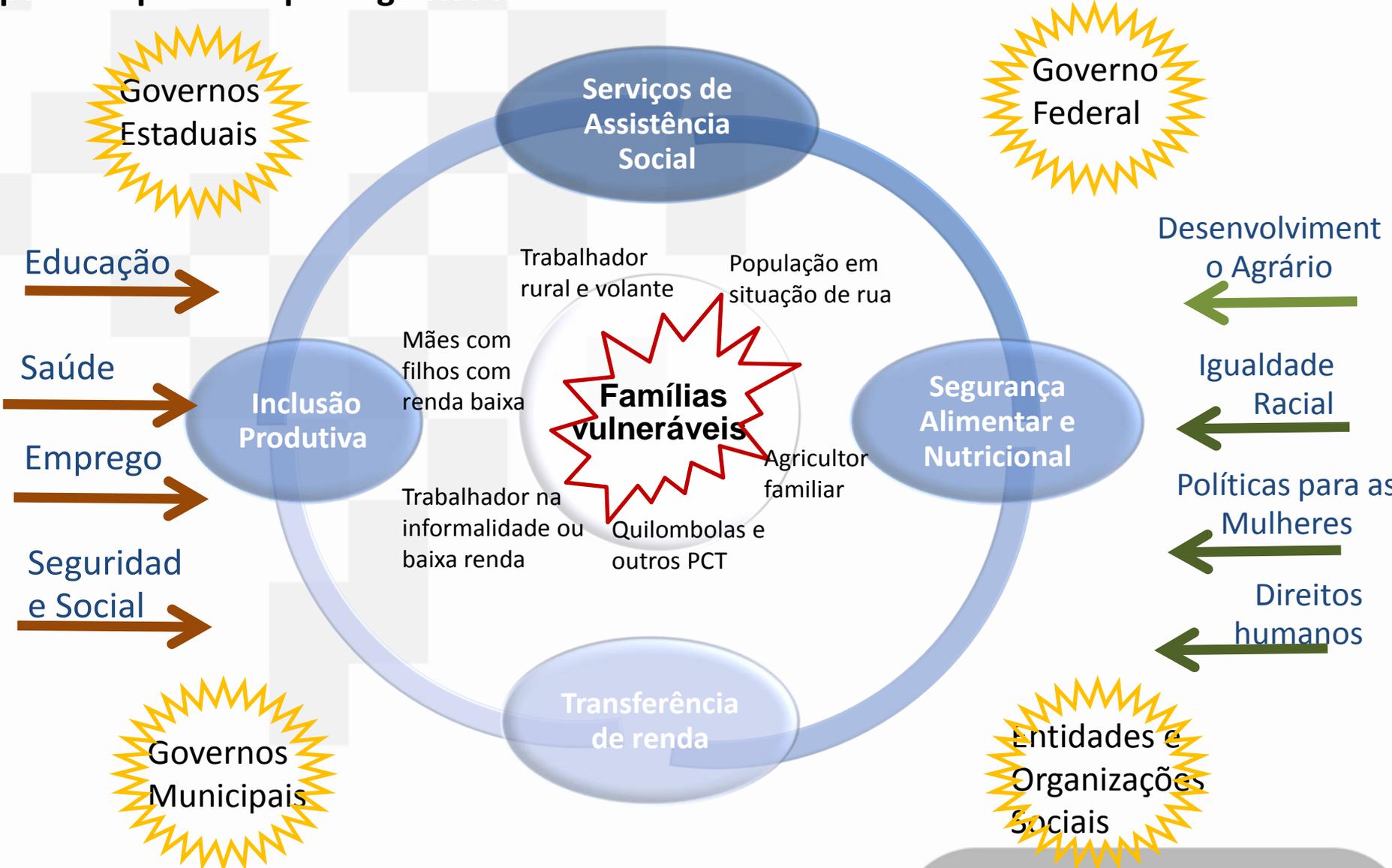
- Políticas Públicas são empreendimentos governamentais complexos, desenhadas para atender uma demanda social específica, propostas em geral pelo Poder Executivo e discutido/modificado continuamente pelos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público e operadores na ponta
- No Brasil, as Políticas Sociais representam 25% do PIB, mais de 300 programas federais, mais de 1.000 ações além dos existentes em 27 UF e nos 5.564 municípios, envolvendo mais de 10 milhões de gestores e técnicos públicos nas 3 esferas, além de técnicos e gestores em instituições não governamentais
- Uma parte muito expressiva das Políticas e programas sociais foram efetivamente criados nos últimos 25 anos, pós Constituição de 1988, estando pois em diferentes estágios de maturidade institucional

Políticas Sociais no Brasil: escopo e cobertura

■ FIGURA 4: POLÍTICAS SOCIAIS, SEUS BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS



Programas de Desenvolvimento Social: programas para diversos públicos, articulados com ações estruturantes e transversais do Sistema de Proteção Social, coordenados e operados por múltiplos agentes no território

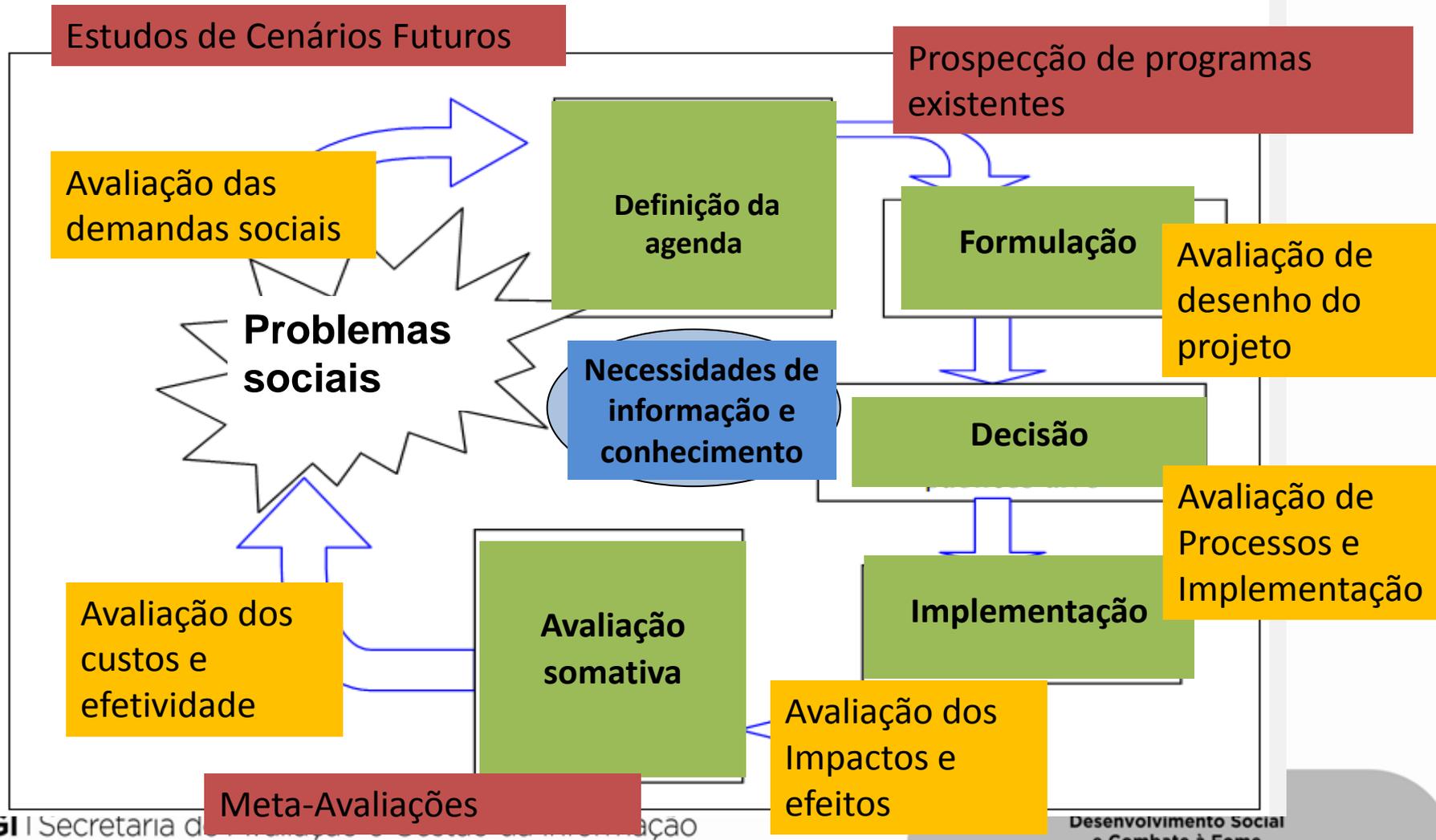


SISTEMAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (SM&A) PRODUZEM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA APRIMORAMENTO E GESTÃO DE PROGRAMAS PÚBLICOS

Avaliação deve ser entendida como o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e tecnicamente orientadas – de

- registro, produção, organização, acompanhamento e análise crítica de informações para
- identificação de demandas sociais, desenho, seleção, implementação e avaliação de soluções para essas,
- com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão de técnicos e gestores envolvidos
- nas diferentes etapas do ciclo de vida ou maturação das Políticas e de seus Programas.

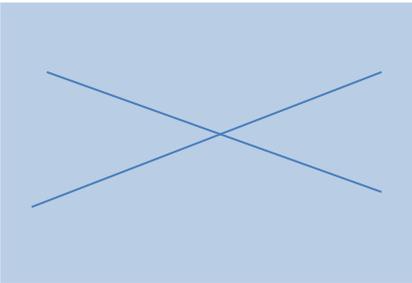
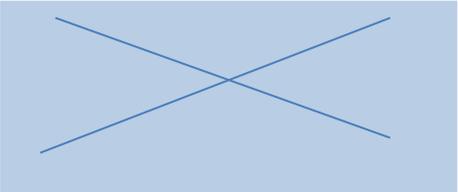
Políticas e Programas demandam diferentes Produtos de Informação e Conhecimento: tipos de avaliações de acordo com a implementação do programa, incluindo Estudos de Cenários, Programa de Prospecção e Meta-avaliações



SISTEMAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (SM&A) ESTRUTURAM-SE DE DIFERENTES FORMAS E ARRANJOS PARA PROVER DEMANDA CADA VEZ MAIS INTENSA E COMPLEXA DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

- Diferentes instituições e arranjos institucionais de SM&A
 - IBGE
 - INEP
 - IPEA
 - Institutos Estaduais e Municipais de Pesquisa e Estatística
 - Departamentos ou unidades de M&A nos Ministérios
 - Universidade brasileiras e estrangeiras
 - Editais específicos do CNPq
 - Ministério do Planejamento/SPI
 - Ministério da Fazenda/STN
 - TCU e CGU
 - Observatórios da sociedade civil
 - Discussões no Congresso Nacional
 - Eleições

Sistemas de Monitoramento e Avaliação precisam ter claro sua finalidade e unidade de análise

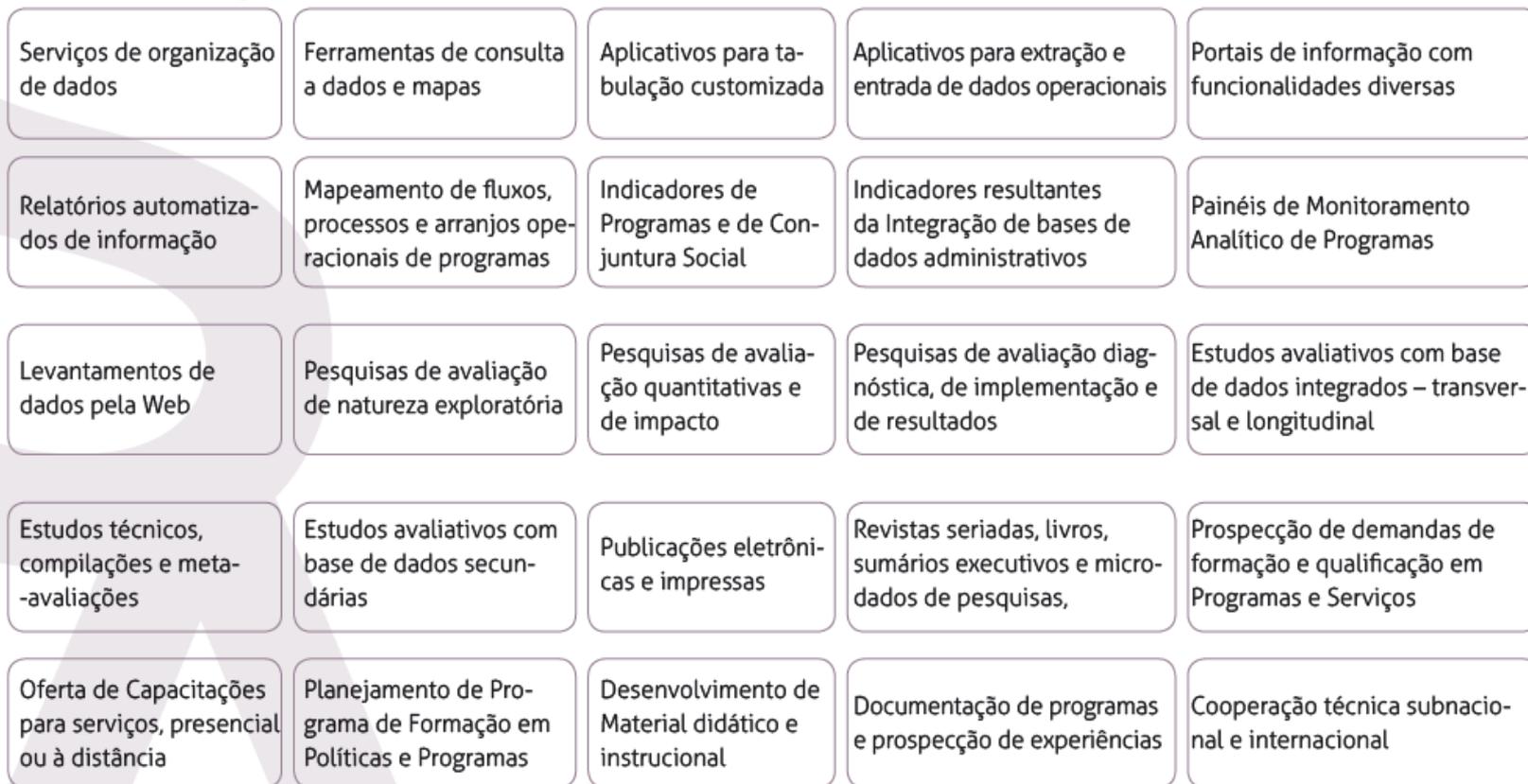
Finalidade	Política	Programas	Produtos
Responsabilização / Prestação de contas	Estudos realizados em universidades / IPEA Dados das agências de estatística	Universidades ONGs	
Desempenho e mérito	Legislativo IPEA, universidades Agências multilaterais	Ministério do Planejamento e Fazenda	Departamentos de Ministérios sociais TCU CGU
Melhoria do programa ou projeto		Departamentos de Ministérios sociais INEP, SAGI	Departamentos de Ministérios sociais INEP, SAGI

SISTEMAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (SM&A) ESTRUTURAM-SE DE DIFERENTES FORMAS E ARRANJOS PARA PROVER DEMANDA CADA VEZ MAIS INTENSA E COMPLEXA DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

- Produtos e Serviços informacionais cada vez mais complexos
 - Escopo temático mais abrangente e interdisciplinar
 - Maior detalhamento geográfico
 - Maior detalhamento de públicos-alvo dos programas
 - Atualização mais frequente
 - Disseminação customizadas para diferentes usuários

POLÍTICAS SOCIAIS DEMANDAM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO DIVERSOS

Diagrama 1: Diversidade de Produtos, Serviços e Entregas da SAGI para atender as demandas crescentes da agenda de Políticas e programas do MDS



Informação, conhecimento e instrumentos para aprimoramento do desenho e gestão de políticas e programas do MDS

Produtos de Informação e Conhecimento: dados e indicadores sociais organizados, relevantes e personalizados a nível nacional, estadual e municipal em ferramentas web para facilitar a obtenção de dados relevantes

ds.gov.br/sagirmsps/METRO/metro_ds.php?p_id=70&p_ibge=2&p_search=

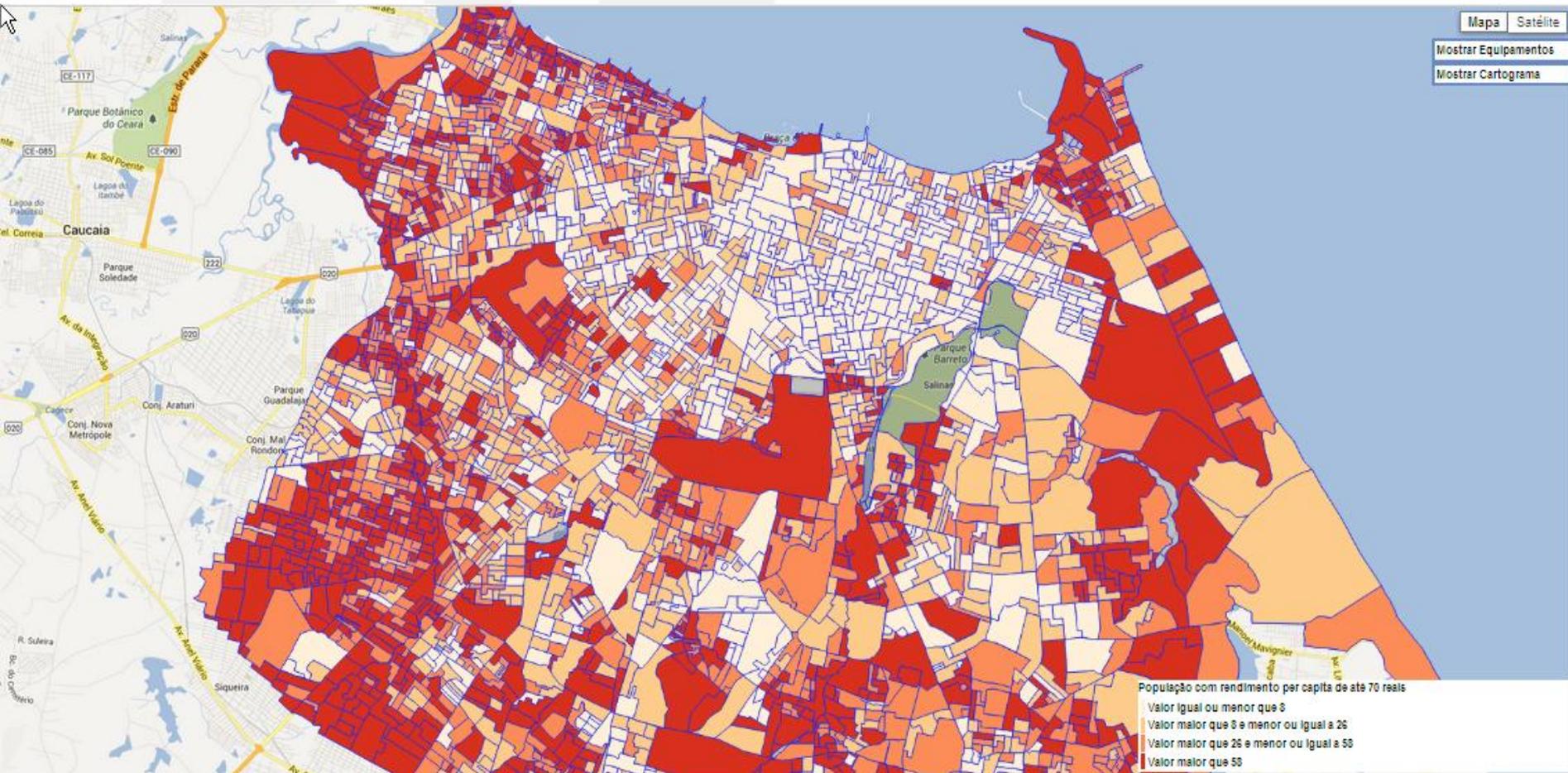
DataSOCIAL
Quantidade total de pessoas inscritas no Cadastro Único segundo cor ou raça

Clique na data para alternar entre Ano e Mês

02/2013

Localidade	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça branca	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça preta	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça amarela	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça parda	Quantidade pessoas inscritas no CadÚnico de cor/raça indígena
BRASIL	20.330.181	4.979.589	274.785	45.044.258	448.237
Maranhão	404.744	220.463	16.748	3.487.712	23.161
Piauí	254.179	139.300	13.770	1.577.814	2.177
Ceará	803.932	122.027	17.921	4.259.654	10.943
Rio Grande Do Norte	528.802	74.527	6.166	1.117.664	651
Paraíba	554.137	98.116	13.179	1.526.331	11.906
Pernambuco	1.191.908	243.546	20.514	3.376.050	29.936
Alagoas	268.062	76.160	8.851	1.533.818	7.330
Sergipe	161.345	63.302	5.340	934.113	2.131
Bahia	891.103	1.057.731	31.513	6.061.847	25.851

Produtos de Informação e Conhecimento: ferramentas interativas da web para apresentar mapas e indicadores específicos para ajudar e orientar a equipe técnica para direcionar seus esforços em níveis submunicipais



Produtos de Informação e Conhecimento:

Site personalizado para facilitar a coleta de dados e relatórios do Plano Brasil Sem Miséria para gestores de programas e operadores

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA
no seu Município

Notícias
16/05/2013 [Novo Boletim para subsidiar a formulação de Plano Plurianual nos Municípios](#) [Ver mais](#)

Escolha o **Estado** e depois o seu **Município**:

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

Regiões do Brasil

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sul
- Sudeste

CARTA
aos prefeitos
clique e conheça

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA **SAGI**
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL
PAÍS RICO E NÃO SEM MISÉRIA

vascript:limpaIBGE0;pg_ini0;

Produtos de Informação e Conhecimento -

O produto mais acessado: relatórios customizados para todos os 27 Estados e 5.565 municípios, atualizados a cada 2 ou 3 meses

Município selecionado: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA/PI

PLANO **BRASIL SEM MISÉRIA**
no seu Município

↑ Página Inicial

Relatório Brasil Sem Miséria

Painel de Monitoramento

Cartilha Brasil Sem Miséria

Informes adicionais

Contatos

BOLETIM | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

DADOS MUNICIPAIS

O BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO

Município: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA / PI

O Plano Brasil Sem Miséria

O Plano Brasil Sem Miséria foi lançado em junho de 2011 com o desafio de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros que, a despeito dos avanços sociais e econômicos do país nos últimos anos, continuavam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda familiar mensal inferior a R\$ 70 por pessoa.

Considerando que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda, o Plano foi estruturado em três eixos: garantia de renda, inclusão produtiva e acesso a serviços. São mais de 100 ações, programas e políticas distribuídas nos três eixos, que envolvem 22 ministérios. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) coordena o Brasil Sem Miséria. Todos os estados brasileiros aderiram ao Plano.

Mas, para que o Brasil Sem Miséria funcione de verdade, é fundamental que haja forte envolvimento dos municípios. Um dos motivos para a centralidade dos municípios é o Cadastro Único, porta de entrada para o Brasil Sem Miséria. Afinal, o responsável pelo registro das famílias no Cadastro Único é o poder público municipal, que também tem papel de destaque no funcionamento das redes de saúde, educação e assistência social, essenciais para a superação da extrema pobreza.

BRASIL SEM MISÉRIA

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

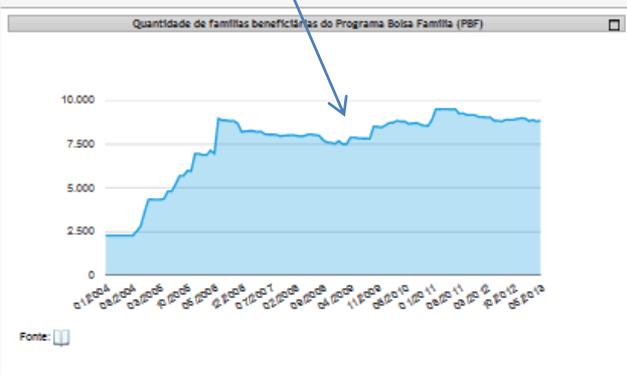
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

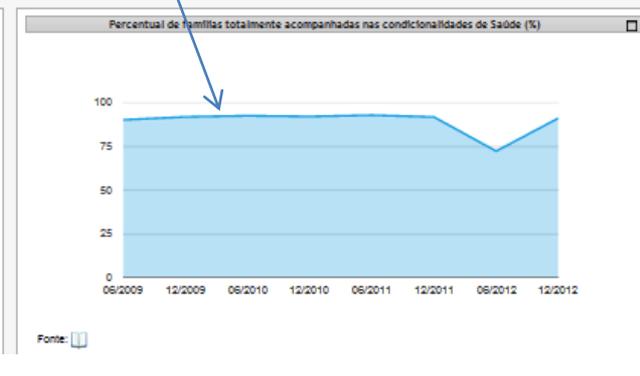
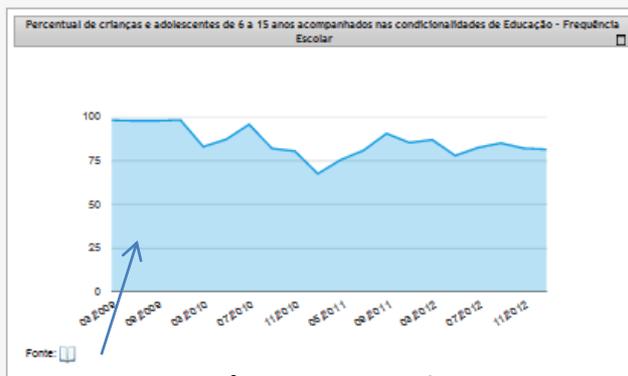
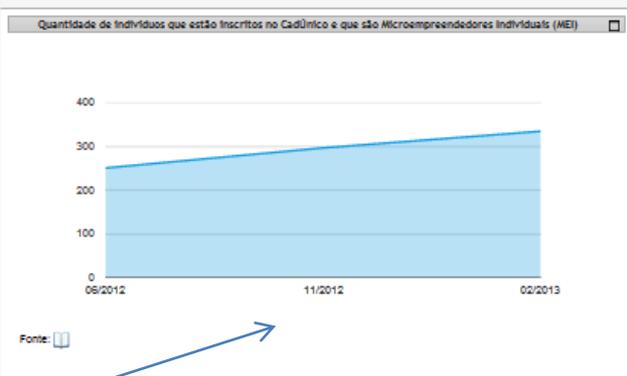
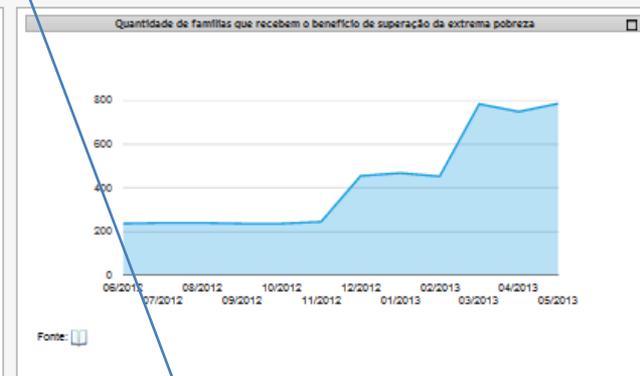
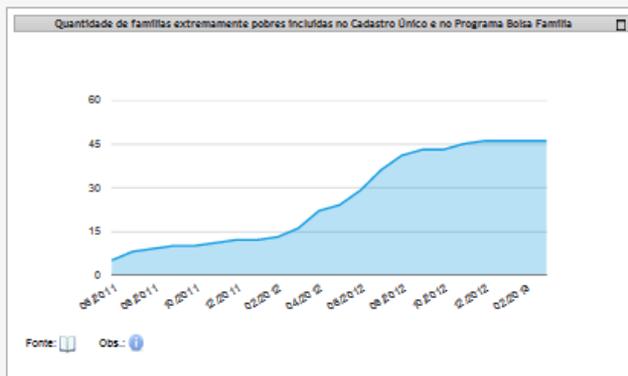
Produtos de Informação e Conhecimento: painéis de indicadores organizados pelos burocratas de nível estratégico, estaduais e operadores

Número de beneficiários do Programa Bolsa Família

Painel Síntese do Plano Brasil Sem Miséria (BSM)



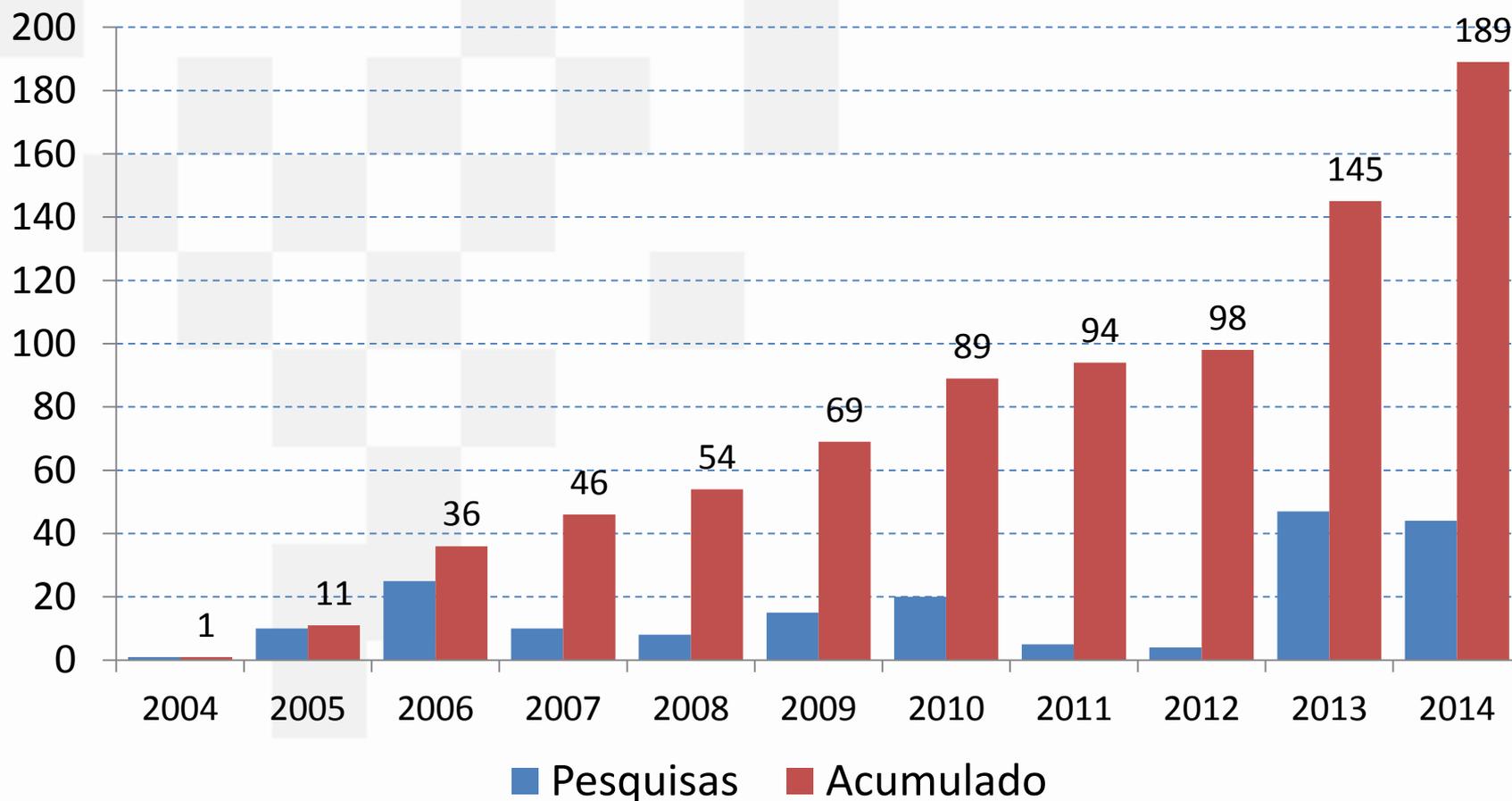
Atendimento das condicionalidades de saúde



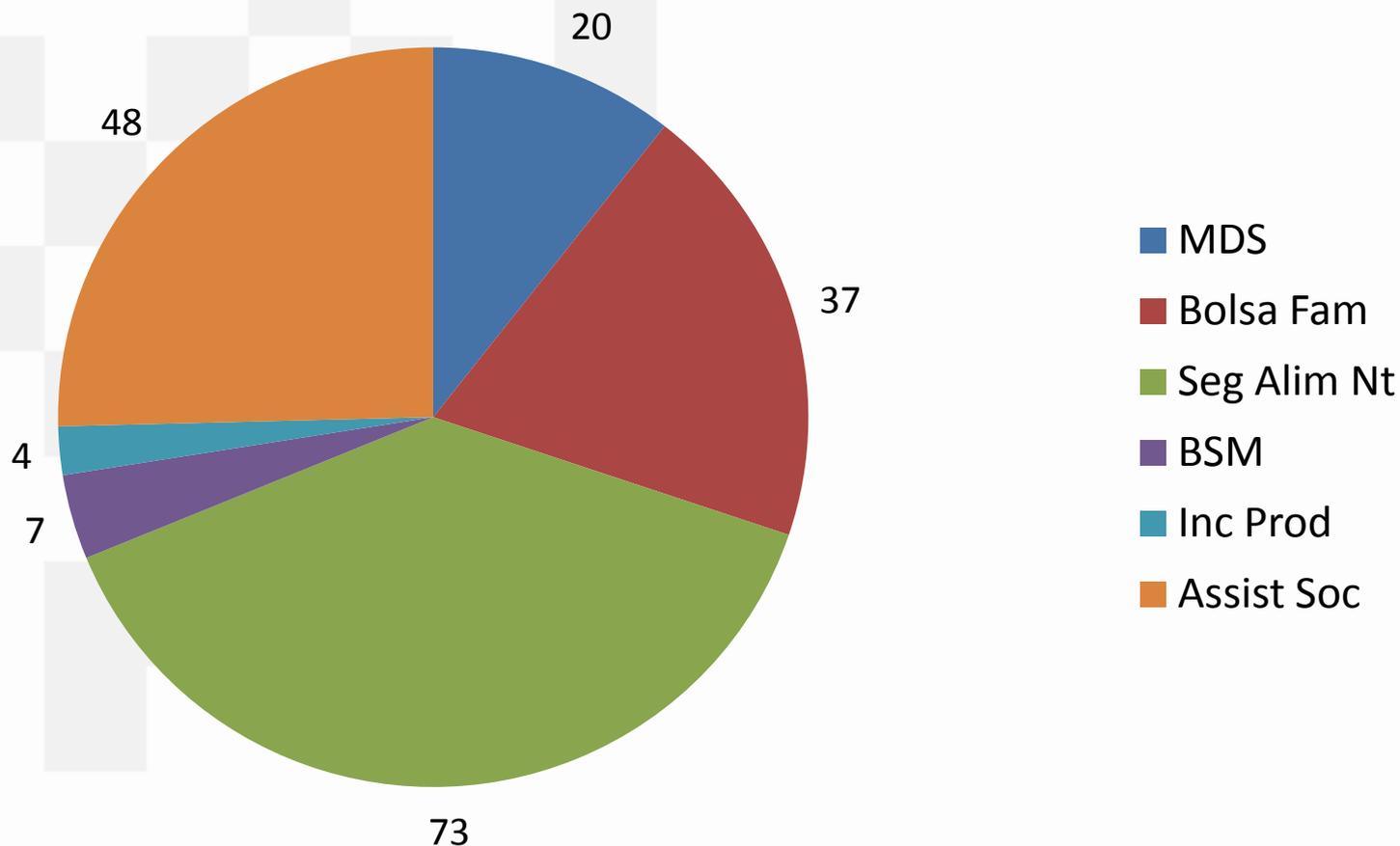
Frequência Escolar para crianças de 6 a 15 anos

Estado: Estados - Por Município: UF - Municípios - Modificar

Pesquisas e Estudos Avaliativos SAGI – 2004 a 2014



Pesquisas e Estudos Avaliativos SAGI – 2004 a 2014



Pesquisas e Estudos Avaliativos

SAGI – 2011 a 2014

Tabela 2 – Avaliações segundo etapa do ciclo do programa: Conjunto de 75 avaliações da SAGI entre 2011 a 2014

Tipo de avaliação	Quantidade
Diagnóstico de público-alvo, capacidade de gestão, contexto socioeconômico	29
Análise de desenho de programas e propostas de projetos e inovações	12
Implementação e gestão de ações, processos e atividades	18
Avaliação de resultados, impactos e custo-efetividade dos programas	23

Nota: Algumas pesquisas contribuíram em mais de uma etapa do ciclo. Vale observar que quatro pesquisas não se encaixam nessa tipologia, pois duas delas tratam de meta-avaliação e as outras estão voltadas ao fornecimento de insumos para ações de formação e capacitação.

Pesquisas e Estudos Avaliativos

SAGI – 2011 a 2014

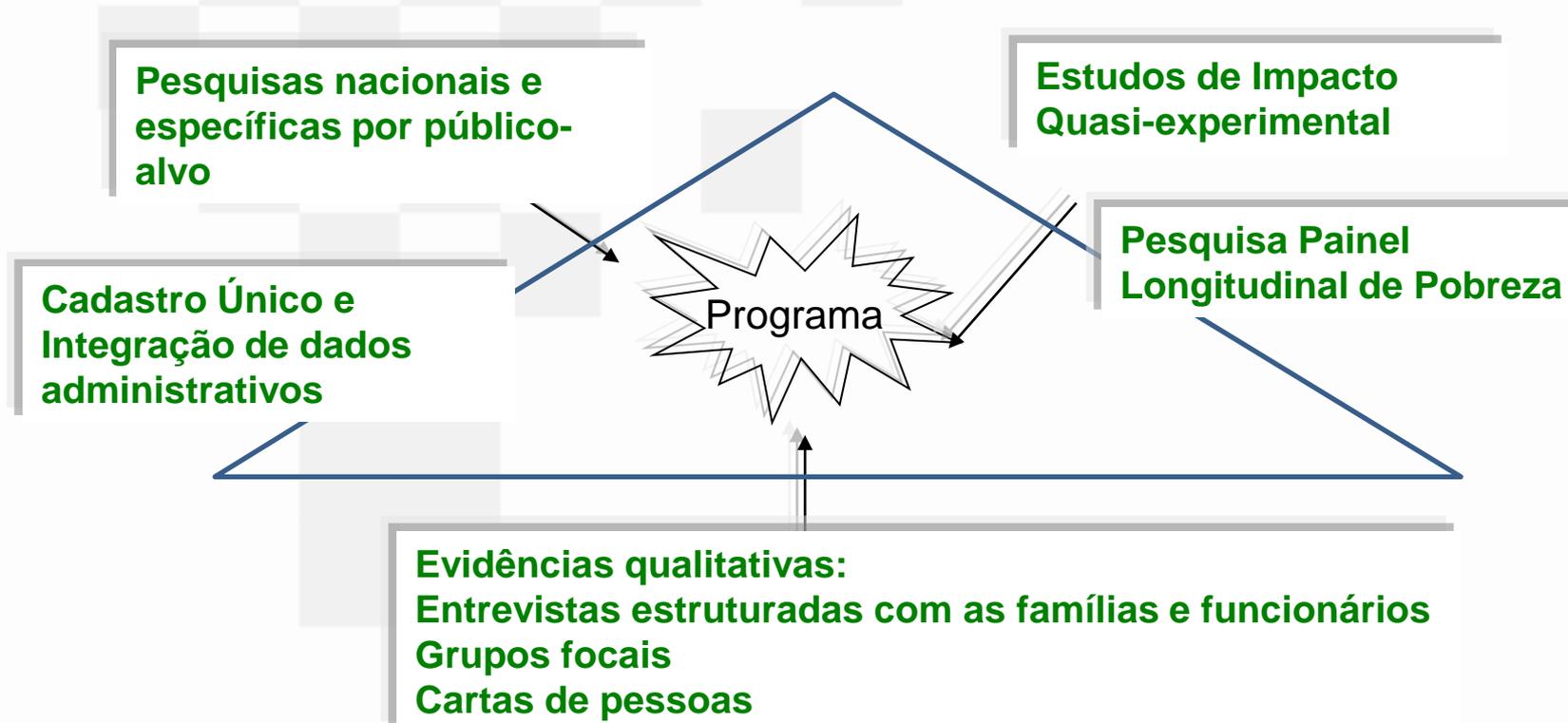
Tabela 3 – Avaliações segundo agente envolvido na avaliação: Conjunto de 75 avaliações da SAGI entre 2011 a 2014

Agente	Quantidade
Consultores Pessoa Física	10
Instituição Universitária	06
Empresa de Pesquisa	12
IBGE	04
SAGI/MDS	07
Pesquisadores de Projeto CNPq	36
TOTAL	75

Produtos de Informação e Conhecimento:

Triangulação de métodos é o padrão-ouro.

Estratégia avaliativa pode contemplar métodos qualitativos, quantitativos, quasi-experimentais, painéis longitudinais, amostras probabilísticas, amostras intencionais



Pesquisas e Estudos Avaliativos

SAGI – 2011 a 2014

Tabela 4: Avaliações segundo natureza do estudo: Conjunto de 75 avaliações da SAGI entre 2011 a 2014

Metodologia Predominante	Quantidade
Estudo Avaliativo	37
Pesquisa Qualitativa	09
Pesquisa Quantitativa	20
Meta-avaliação	02
Quasi-Experimental/Painel Longitudinal	03
Métodos mistos	04
TOTAL	75

Produtos de Informação e Conhecimento:

130 estudos específicos de avaliações e pesquisas, mais de 40 programas, desde 2004, com resultados e microdados apresentado na Web

Pesquisas de Avaliação

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br | Página Principal | Pesquisas | Busca Rápida | Busca Palavra

Grupo por Ano

2013

Programa/Tema	Secretaria	Documentos
Censo SUAS 2011 Assistência Social	SNAS e SAGI	Documentos
Perfil dos Estados Brasileiros - ESTADIC 2012 Assistência Social	MDS	Documentos
Censo SUAS 2010 Assistência Social	SNAS e SAGI	Documentos
Estudo sobre o desenho, a gestão, a implementação e os fluxos de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) no nível municipal Programa Bolsa Família	Renda da Cidadania	Documentos

2012

2011

2010

2009

2008

Disseminação Pública

- Ficha Técnica
- Resumo executivo
- Questionários
- Microdados para uma análise mais aprofundada das universidades e por qualquer cidadão



Produtos de Informação e Conhecimento:

Estudos técnicos escritos por equipe interna a respeito de questões específicas sobre a agenda de Monitoramento e Avaliação

BRASIL

Estudos Técnicos - ETEC

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br | Página Principal | Estudos | Busca Rápida | Busca Palavra

Grupo por Ano

2013

- ETEC nº 01/2013 - MONIB: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil sem Miséria - concepção e funcionalidades**

Programa/Tema	Secretaria	Documentos
Indicadores	MDS	
- ETEC nº 02/2013 - PPP - Pesquisa PaineL Longitudinal de Acompanhamento das Condições de Vida e Acesso a Programas Sociais pela População em Situação de Pobreza: fundamentos, concepção e desenho**

Programa/Tema	Secretaria	Documentos
Pobreza	MDS	
- ETEC nº 03/2013 - Os Jovens que não estudam nem trabalham no Brasil: discussão conceitual, caracterização e evolução de 2001 a 2011**

Programa/Tema	Secretaria	Documentos
Juventude	Superação da Extrema Pobreza	
- ETEC nº 04/2013 - PADS – Pesquisa de Acompanhamento de programas e ações em Desenvolvimento Social – Inclusão Produtiva: concepção, plano amostral e temário.**

Programa/Tema	Secretaria	Documentos
Metodologia	MDS	

ESTUDO TÉCNICO
N.º 21/2012

ESTUDO TÉCNICO
N.º 13/2012

Rese

ESTUDO TÉCNICO
N.º 01/2013

MONIB: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria – concepção e funcionalidades

MDS SAGI

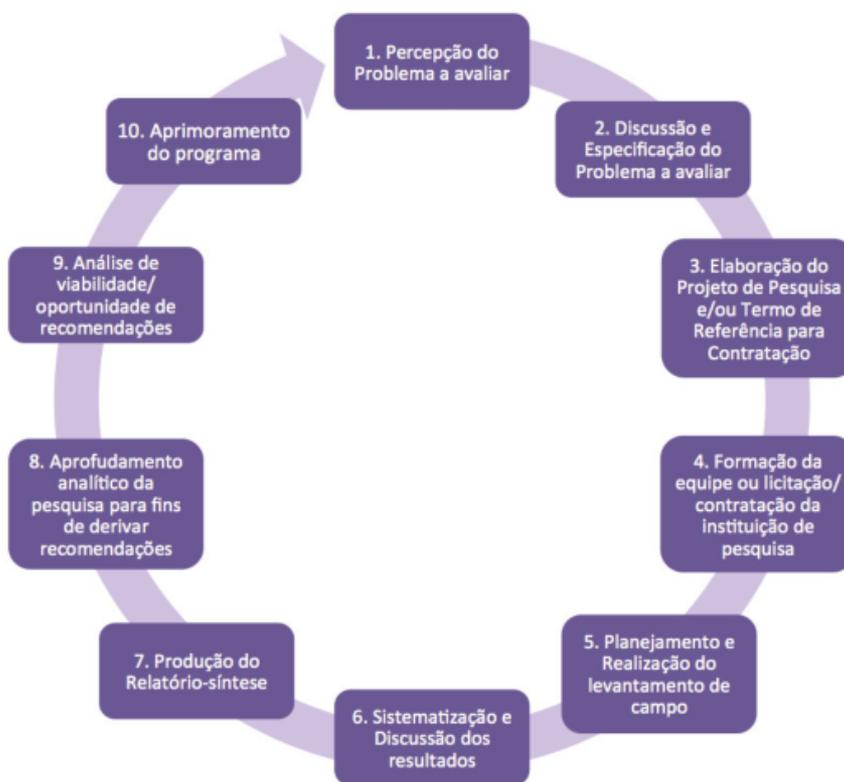
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO A, SALA 323
Cep 70054-960 BRASÍLIA DF - Tel. 61 3433 1501



Pesquisas e Estudos Avaliativos

Desafios na Disseminação e Apropriação dos Resultados

Figura 5 - Etapas da produção e disseminação da informação e conhecimento: do problema à solução



Pesquisas e Estudos Avaliativos

Desafios na Disseminação e Apropriação dos Resultados

Avaliadores e relatórios de avaliação podem apresentar achados e fazer recomendações, mas são os formuladores de políticas e outros tomadores de decisão que, em última instância, determinam que achados devem ser encarados com maior relevância e quais recomendações devem ser implementadas.

Avaliadores gostariam em algumas situações, às vezes frequentemente, de dispor do poder de impor as mudanças e recomendações que fizeram em seus estudos, mas esse não é o papel deles.

Avaliadores devem trabalhar diligentemente em informar e facilitar o uso dos seus achados (e não ficar sentado e esperando algo acontecer)....

Eles não são os usuários finais das avaliações (Dabelstein e Patton 2012:196)

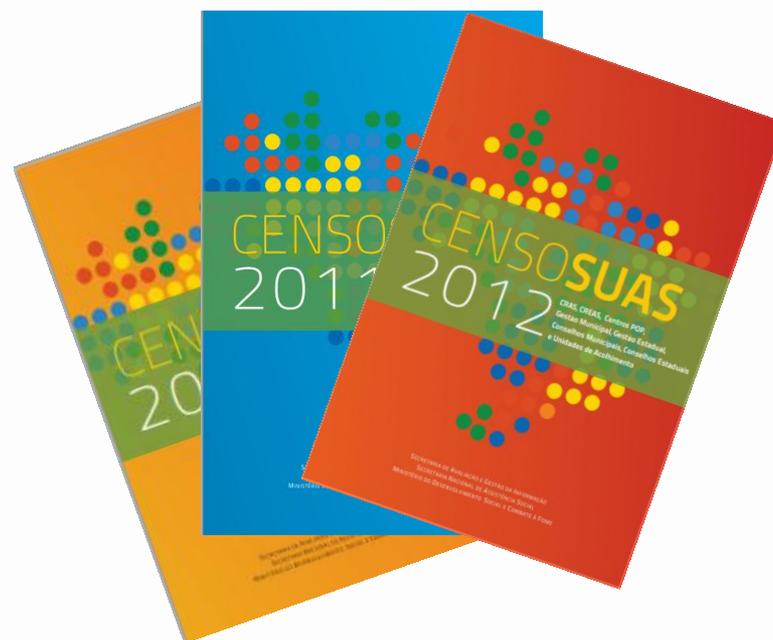
Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais dos estudos das avaliações:
apresentar resultados anuais do Censo SUAS

Versão eletrônica:
Gráficos e manchetes



Publicação:
dados selecionados
(mais descritivos)



Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais de estudos avaliações: resumo e apresentação mais detalhada dos resultados das avaliações

The image displays a collection of documents and reports:

- Top Left:** A photograph of a smiling woman holding a yellow card with the 'Bolsa Família' logo.
- Top Center:** A photograph of a smiling woman holding a yellow 'Bolsa Família' card.
- Bottom Left:** A yellow and green report cover titled 'Sumário Executivo AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA'. It includes the text: 'Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - Cedeplar/UFMG', 'Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação', 'Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome', and 'Outubro de 2007'.
- Center:** A white report cover titled 'SUMÁRIO EXECUTIVO AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - 2ª RODADA (AIBF II)'. It includes the text: 'Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação', 'Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome', and 'Brasília, junho de 2012'.
- Bottom Center:** A white report cover titled 'Perfil dos Estados Brasileiros 2012'. It includes the text: 'Rio de Janeiro 2013'.
- Right Side:** Three overlapping covers of 'Cadernos de Estudos DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE'.
 - Top Right (White cover):** 'NÚMERO 14', 'ISSN 1808-0758'.
 - Middle Right (Purple cover):** 'NÚMERO 5', 'SÍNTESE', 'Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome'.
 - Bottom Right (Green cover):** 'NÚMERO 13', 'SÍNTESE', 'Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome'.
 - Far Right (Pink cover):** 'NÚMERO 15', 'ISSN 1808-0758', 'A VIABILIDADE DE SE ERRADICAR A POBREZA: UMA ANÁLISE CONCEITUAL E METODOLÓGICA', 'Juan Carlos Ferrer', 'Pablo Villatoro', 'Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome'.

Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais de estudos avaliações: contribuições para disseminar a cultura de monitoramento e avaliação pela Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação e financiamento de seminários acadêmicos



Seminários Acadêmicos e Técnicos patrocinados

37º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

Águas de Lindóia | SP | 23 a 27 de setembro 2013

Third International Conference on
National Evaluation Capacities 2013

29 Sep - 2 Oct 2013, São Paulo, Brazil



XVI CONGRESSO
BRASILEIRO DE
SOCIOLOGIA
10 a 13 de setembro de 2013
UFBA, Salvador, BA

A SOCIOLOGIA COMO ARTESANATO INTELLECTUAL

O Evento Programação Inscrição Regras Gerais Comissões Hospedagem Edital Filmes Contato

IV ESAMP
ESCOLA DE AMOSTRAGEM
E METODOLOGIA DE PESQUISA
III International Workshop on Surveys for Policy Evaluation

05 à 08 de novembro 2013
Local: Edifício da Finatec
Universidade de Brasília
Brasília-DF
Realização:
Departamento de Estatística — UnB

EUROsocial
PROGRAMA PARA LA COHESIÓN SOCIAL EN AMÉRICA LATINA
www.programeurosociatl.eu



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

TALLER TÉCNICO PARA LA DISCUSIÓN DE EXPERIENCIAS INTERNACIONALES
SOBRE EL DESARROLLO DE PANELES LONGITUDINALES PARA EL ESTUDIO DE LA
POBREZA

Brasília, 22 al 24 de octubre de 2013

Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

Produtos de Informação e Conhecimento:

Oferecendo cursos personalizados presenciais e à distância sobre o acompanhamento e as questões de avaliação, utilizando manuais básicos e ferramentas multimídia e virtuais



Capacita SUA

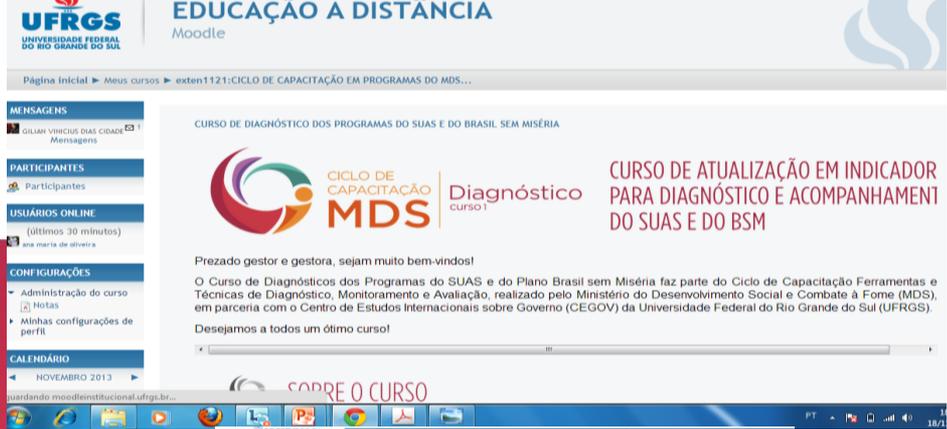
INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS



CICLO DE CAPACITAÇÃO MDS Diagnóstico curso1



GUIA DO ALUNO



UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Moodle

Página inicial > Meus cursos > exten1121:CICLO DE CAPACITAÇÃO EM PROGRAMAS DO MDS...

MENSAGENS

PARTICIPANTES

USUÁRIOS ONLINE

CONFIGURAÇÕES

CALENDÁRIO

CURSO DE DIAGNÓSTICO DOS PROGRAMAS DO SUAS E DO BRASIL SEM MISÉRIA

CICLO DE CAPACITAÇÃO MDS Diagnóstico curso1

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM INDICADOR PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E DO BSM

Prezado gestor e gestora, sejam muito bem-vindos!

O Curso de Diagnósticos dos Programas do SUAS e do Plano Brasil sem Miséria faz parte do Ciclo de Capacitação Ferramentas e Técnicas de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Desejamos a todos um ótimo curso!

SOPRE O CURSO



MÓDULO 1

aula 1

O PLANO BRASIL SEM MISÉRIA NO CONTEXTO DO COMBATE À PROBLEZA NO BRASIL

GUIA DE ESTUDOS

BIBLIOTECA

VIDEOTECA

DE ESTUDOS DA AULA 1 ONLINE CLICANDO AQUI.

BAIXE O GUIA DE ESTUDOS DA AULA 1 EM PDF CLICANDO ...

TEXTOS REFERENCIADOS NO QUADRO "LEIA" DA AULA 1.

VÍDEO 01 - ESTUDO REVELA CRESCIMENTO DA RENDA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM 10 ANOS

VÍDEO 02 - APRESENTAÇÃO DO PLANO BSM

VÍDEO 03 - BSM NA REGIÃO SUL

VÍDEO 04 - BUSCA ATIVA

VÍDEO 05 - PRESEÇA NA ESCOLA E POSTO DE SAÚDE SÃO CONDIÇÕES PARA RECEBER O BOLSA FAMÍLIA

VÍDEO 06 - BOLSA FAMÍLIA SUPERA META PREVISTA PARA 2012

Ciclo de Formação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnósticos, Monitoramento e Avaliação de Programas e Ações do MDS

Assinaturas para cada curso

Assinatura institucional (Ciclo)



O ACESSO E USO DO DADOS, PESQUISAS E PRODUTOS – GOOGLE ANALYTICS

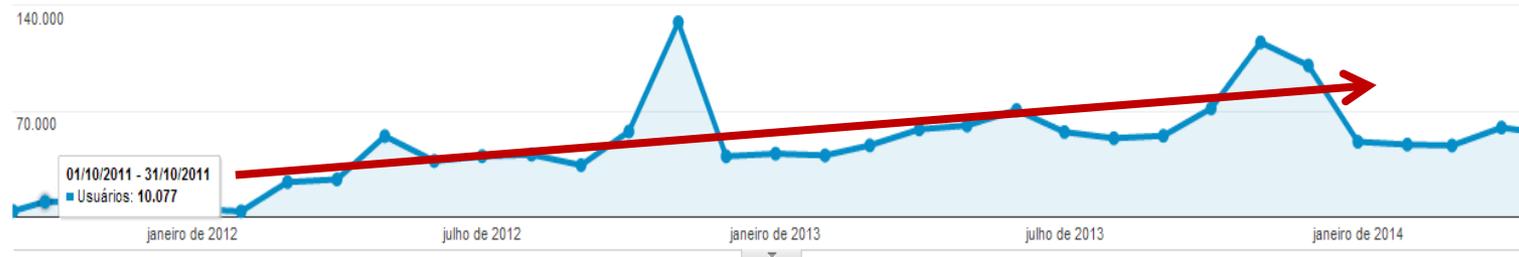
De 5 mil usuários/mês em 2011 para 50 mil em 2014

Visão geral

Usuários X Seleccione uma métrica

Por hora Dia Semana Mês

● Usuários



Sessões

2.485.839



Usuários

1.272.792



Visualizações de página

12.025.362



Páginas / sessão

4,84



Duração média da sessão

00:06:08



Taxa de rejeição

29,80%

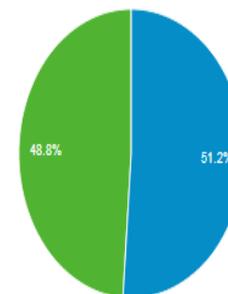


Porcentagem de novas sessões

51,15%



■ New Visitor ■ Returning Visitor



O ACESSO E USO NA PESQUISA ACADÊMICA – GOOGLE ACADÊMICO

Fator de Impacto H de 17



Alterar foto

sagi mds Editar

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS Editar

Políticas Públicas - Avaliação - Monitoramento - Gestão da Informação Editar

E-mail confirmado em mds.gov.br Editar

Meu perfil é público Editar [Link](#) [Página inicial](#) Editar

Google acadêmico

Pesquisar por autor

Minhas citações - Ajuda

Seguir este autor

1 seguidor

[Seguindo novos artigos](#)
[Seguir novas citações](#)
[Listar meus alertas](#)

Coautores

Paulo Jannuzzi
 Rafael P. Ribas
 Davide Rasella
 Ana Maria Segall-Corrêa
 Leticia Marin-Leon
 Rosana Aquino
 Mauricio L. Barreto
 Marcelo Medeiros
 Cesar Victora
 Elaine Toldo Pazello
 Reynaldo Fernandes
 Alan de Brauw
 maria cristina cacciamali
 Ana Márcia Silva
 Marco Stampini
 Walter Massa Ramalho
 Mauro Fisberg
 Ferdinando Regalia
 Silvia Voci
 Roberto Fernandes da...
 Marina Pereira Novo
 Ana Carolina de Sousa...
 Lucio Renno
 Jose Augusto Taddei
 Carlos Alberto Fontes R...
 Carlos Augusto Monteiro
 Andrew Cherlin

[Visualizar todos os coautores](#)

Índices de citações		
	Todos	Desde 2009
Citações	1179	1072
Índice h	17	17
Índice i10	23	22



Selecionar: Todos, Nenhum Mostrar: 20 1-20 Próxima >

Título / Autor	Citado por	Ano
<input type="checkbox"/> Evaluating the impact of Brazil's Bolsa Familia: Cash transfer programs in comparative perspective FV Soares, RP Ribas, RG Osório Latin American Research Review 45 (2), 173-190	179	2010
<input type="checkbox"/> Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil P de Martino Jannuzzi Revista do Serviço Público 56 (2), p. 137-160	93	2014
<input type="checkbox"/> O Programa Bolsa Família: desenho institucional, impactos e possibilidades futuras S Soares, N Sátyro Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)	86	2009
<input type="checkbox"/> Programas focalizados de transferência de renda no Brasil: contribuições para o debate M Medeiros, T Britto, F Soares Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)	68	2007
<input type="checkbox"/> A importância do Bolsa Família nos municípios brasileiros RM Marques, Â Mendes, MG Leite, A Hutz Avaliação de Políticas e Programas do MDS-Resultados, 163	68	2004
<input type="checkbox"/> Redistribuição e desenvolvimento? A economia política do programa bolsa família	60	2008

EES

**EUROPEAN
EVALUATION
SOCIETY**



11th EES Biennial Conference

Evaluation for an Equitable Society

Convention Centre Dublin, Ireland, 1–3 October 2014

Independence, Partnership, Participation



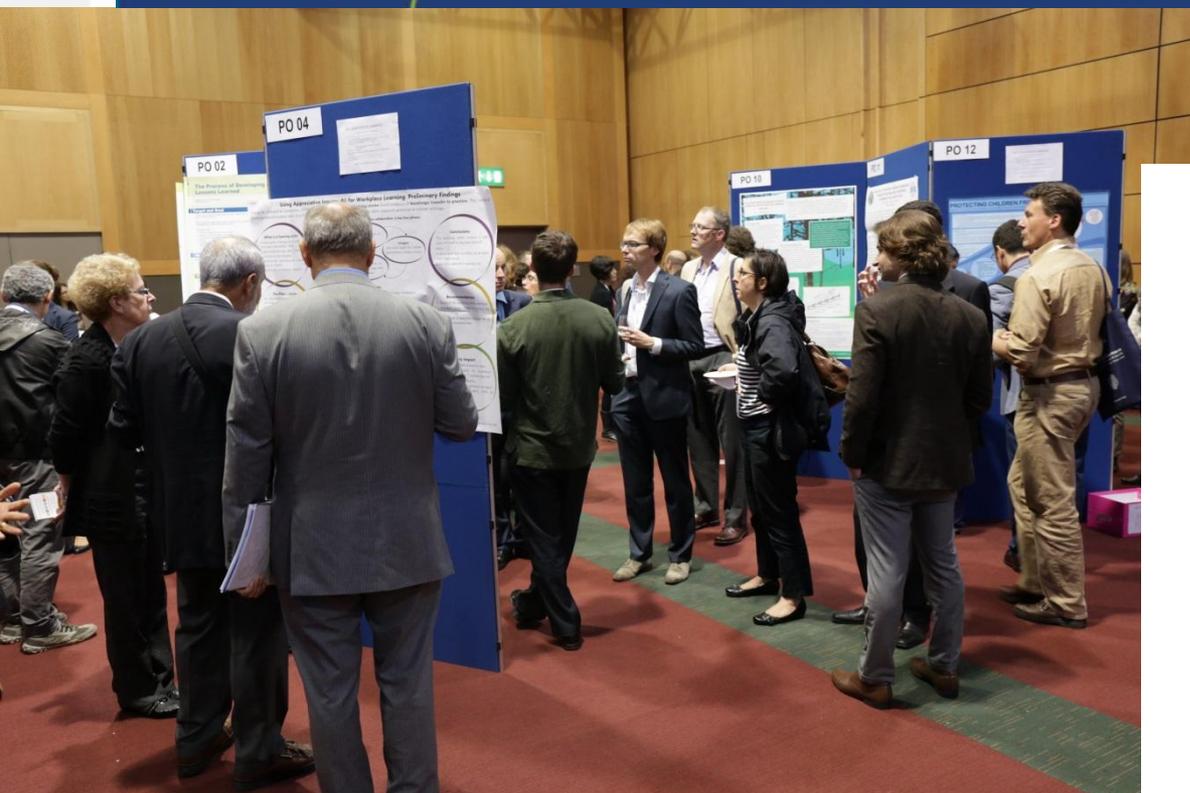
EES
EUROPEAN
EVALUATION
SOCIETY



11th EES Biennial Conference
**Evaluation for an
Equitable
Society**

Convention Centre Dublin, Ireland, 1–3 October 2014

Independence, Partnership, Participation



**LESS
IMPACT**

**MORE
CONTACT**

Manifesto pela Propaganda Criativa



<http://poko.ad/bcn/?/projects/all-you-need-is-less/>

**CHANGE
ATTENTION
FOR
ATTRAC—
TION**

**BEST
ADVER—
TISING
IS NOT
ADVER—
TISING**

Obrigado !!

www.mds.gov.br/sagi

MDS Sobre a SAGI Boletins | A+ A A- | 🇧🇷 🇬🇧 🇪🇸 | BRASÍLIA / DF paulo.jannuzzi

SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL PBF
Fam. do PBF em mai/2014 | 96,96%

NOTÍCIAS
13/05/2014 Pesquisa MUFIC - Suplemento Assistência Social 2013 foi lançada dia 14 de maio pelo IBGE no Rio de Janeiro

SABIA MAIS

O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?

Limpar resultado da pesquisa
Busca incorreta

» FERRAMENTAS MAIS USADAS POR VOCÊ:

- RONI - Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
- Publicações, Censo Suas e Estudos Técnicos
- Pesquisas e Estudos de Avaliação
- Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais
- Gerenciador de Conteúdo
- Ferramentas Informacionais (necessário autenticação)
- Estudos Técnicos
- Boletim Especial - 10 anos SAGI

GESTÃO DA INFORMAÇÃO